

Atitudes penitenciais-pascais

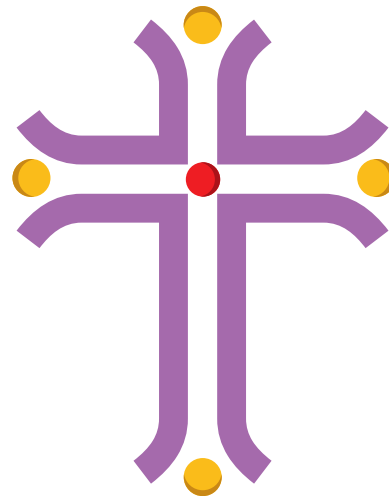
- Vivo alegremente a fé cristã?
- Sou capaz de dar o meu tempo, o meu saber, os meus bens? Ou fico perturbado(a) com a riqueza e o sucesso dos outros?
- Sou discreto(a), simples, satisfeito(a) com pouco? Ou sirvo-me do meu lugar, do meu posto, para me colocar acima dos outros?

Recordar e viver os momentos de provação. Descobri-los e transformá-los em experiências de crescimento espiritual. Tornar-se próximo de alguém em provação (doença, luta, sofrimento, desemprego, separação etc).

Para rezar

Senhor nosso Deus,
que nos mandais ouvir o vosso amado Filho,
fortalecei-nos com o alimento interior
da vossa palavra, de modo que,
purificado o nosso olhar espiritual,
possamos alegrar-nos um dia
na visão da vossa glória.
Por nosso Senhor Jesus Cristo.
Ámen.

Adaptado da Caminhada Diocesana da Quaresma à Páscoa
proposta pela Diocese do Porto.



Vamos com alegria Subamos juntos a Jerusalém

Caminhada da Quaresma à Páscoa 2024

II Domingo da Quaresma

A alegria da subida e da provação:

o sacrifício de Abraão ao ser chamado a oferecer Isaac.

(cf. 1.ª Leitura)

Para ler

Gn 22, 1-18 // Rm 8, 31b-34 // Mc 9, 2-10

No segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus convida-nos a dar mais um passo em direção à Páscoa (à de Jesus e à nossa). Diz-nos que é na obediência radical a Deus e na escuta atenta de Jesus que descobrimos o caminho que nos permite encontrar a Vida em abundância.

*Quando Te escolho a Ti, Senhor,
ou a Tua forma de atuar,
Tu me recompensas e me dás alegria,
multiplicas a minha vida
e a tornas fecunda.
Obrigado, meu Deus!*

Para refletir

A alegria é uma parte essencial da fé cristã, mesmo em momentos de grande dificuldade. A alegria da fé pode ser revivida como uma confiança tranquila e firme, mesmo no meio da maior angústia. É uma certeza pessoal de que somos infinitamente amados por Deus. A alegria da fé ajuda-nos a enfrentar os desafios da vida e a esperar com paciência a salvação do Senhor. Através das provações e dificuldades, os cristãos podem experimentar uma alegria profunda e duradoura.

A verdadeira alegria do cristão vem, pois, da fé provada ou posta à prova. Para disfrutar desta alegria, quando Cristo vier na sua glória é necessário participar dos seus sofrimentos e da sua Cruz. Como o Mestre preferiu a Cruz às alegrias passageiras deste mundo, o cristão aceita com alegria ver-se despojado dos seus bens, porque tem em vista a alegria suprema e maior.

Diz-me o coração:

«Procurai a face do Senhor».

*A vossa face, Senhor, eu procuro;
não escondais de mim o vosso rosto.*

(Cf. Sl 26, 8-9)